

# 'Pacote' isenta IR e onera especulação

A principal medida que o presidente José Sarney anunciará hoje, às 16 horas, em cadeia nacional de rádio e TV, após reunião do Conselho Político, será a criação, no próximo ano, de um índice único para corrigir capital e trabalho, em substituição ao Índice Geral de Preços (IGP), calculado pela Fundação Getúlio Vargas, que determina as correções monetária e cambial, e ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), calculado pelo IBGE, que corrige os salários.

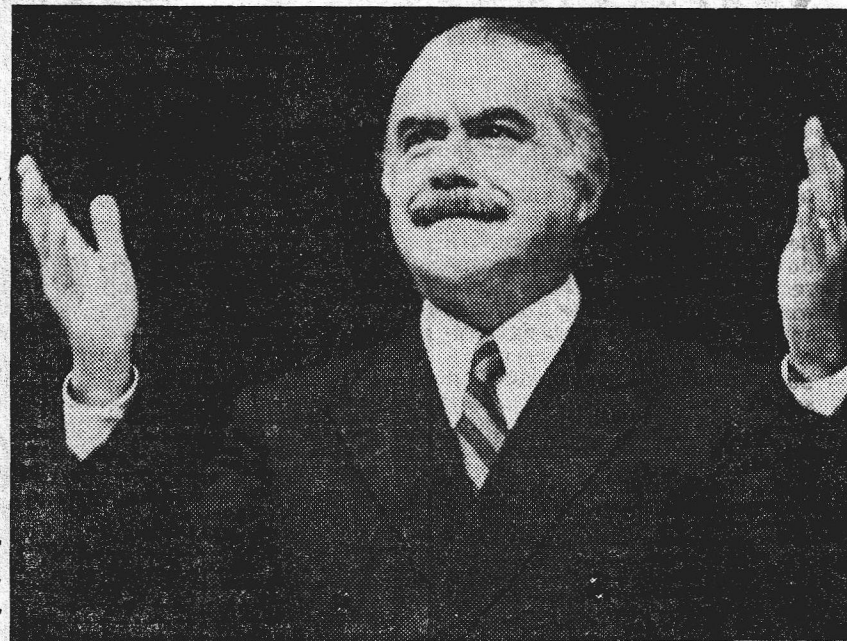
Segundo José Pastore, professor da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, a unificação do INPC e do IGP, em tese, é uma medida lógica e justa, porque remunera o trabalho da mesma maneira que o capital. Pas-

tore espera porém, que, ao colocar os dois em uma mesma mecânica, não se venha a reprimir um deles mais tarde, pois, dependendo dos pesos atribuídos aos índices, a distorção pode voltar a repetir-se.

O líder do PFL no Senado, Carlos Chiarelli, informou também que o governo tem por objetivo promover correções tributárias onde predominam isenções do IR e no Imposto sobre Operações Financeiras, para estimular o mercado de capitais e tributar mais as especulações de risco. Quer promover também a privatização de estatais, cortar gastos públicos e desenvolver um programa social nas áreas de alimentação, saúde e educação, com recursos de cerca de Cr\$ 74 trilhões em 1986.

Na área fiscal, disse Chiarelli, o "pacote" do governo concede isenção total do pagamento do IR para pessoas que recebem entre cinco e sete salários mínimos, alivia o recolhimento na fonte para quem ganha até 50 salários mínimos e aumenta a carga fiscal para 0,4% da população.

Nenhuma microempresa será sacrificada, garantiu Chiarelli. Para o empresário Antônio Ermírio de Moraes, é preciso evitar a sonegação e aperfeiçoar o aparelho arrecadador. Luís Eulálio de Bueno Vidigal Filho vincula o apoio ao "pacote" a cortes nos gastos públicos, enquanto Roberto Teixeira da Costa defende uma aplicação correta do dinheiro arrecadado, com a redução das desigualdades sociais.



Sarney anunciará os projetos para o próximo ano

Arquivo